



Interpelação Escrita

A pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus está a propagar-se por todo o mundo, e os casos fora da China são já mais de 400 mil. Com a continuação da epidemia, têm-se verificado, em muitos países, corridas às máscaras, produtos desinfectantes e artigos de uso diário, e uma falta acentuada de material de prevenção, deixando a população em grande pânico.

Para fazer face à prevenção da epidemia, o Governo adquiriu 20 milhões de máscaras no final de Janeiro, e lançou, desde 2 de Fevereiro, sete rondas de fornecimento de máscaras aos residentes de Macau e aos trabalhadores não residentes. No entanto, dada a procura significativa de máscaras, é possível que o Governo enfrente concorrência e dificuldades crescentes na respectiva aquisição. É verdade que, no Interior da China, a situação melhorou e que já se está a tentar retomar as actividades profissionais e comerciais, mas Macau é uma cidade mundial de turismo, e face à continuação da epidemia na Europa, América e outras partes da Ásia, que vai levar vários meses para controlar, o Governo não deve descurar os trabalhos de prevenção e a população não pode relaxar a consciência de segurança. O Governo deve adoptar medidas preventivas, elaborando um plano de médio e longo prazo para a reserva de máscaras e produtos desinfectantes, para tranquilizar a população e minimizar o impacto da epidemia na vida e na economia local.

As autoridades podem aprender com o Governo de Hong Kong, que criou



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

um fundo de 30 mil milhões de dólares de Hong Kong para prevenir e combater a epidemia, e implementou várias medidas, para subvencionar, por exemplo, empresas privadas na criação de linhas de produção de máscaras em Hong Kong, para garantir a capacidade de produzir equipamentos de protecção. Atendendo às condições reais de Macau, é difícil encontrar um local para abrir este tipo de fábricas, mas na Zona de Comércio Livre de Hengqin, Zhuhai, há o Parque Industrial de Medicina Tradicional Chinesa para a Cooperação entre Guangdong-Macau, com 500 mil metros quadrados, destinado à internacionalização da medicina tradicional chinesa e à diversificação adequada da economia de Macau. Na minha opinião, o Governo deve retirar os ensinamentos desta epidemia, e incentivar o referido parque industrial a desenvolver e produzir material de combate a epidemias, no sentido de garantir a respectiva auto-suficiência de Macau e das regiões vizinhas, e promover, numa perspectiva mais longa, a internacionalização do parque e a diversificação económica de Macau, através da comercialização de produtos de qualidade, que são importantes para o reforço da prevenção em muitos países, face à frequência da gripe e outras epidemias nos últimos anos.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. A fim de elevar a capacidade de prevenção e resposta, de Macau e das regiões vizinhas, às emergências de riscos para a saúde e segurança, a *Guangdong-Macau Traditional Chinese Medicine Technology Industrial Park Development Co., Ltd.* deve desenvolver e produzir material de prevenção,

2/3



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

como máscaras e gel desinfetante. Vai fazê-lo?

2. Face à enorme procura de produtos de higiene pessoal e prevenção de epidemias, resultante do surto, no fim do ano passado, da pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus, e da frequente incidência da gripe em todo o mundo nos últimos anos, qual é o rumo de desenvolvimento do referido parque industrial? Como vai ser promovida a formação de talentos de Macau, para apoiar a diversificação económica e a internacionalização do parque industrial?

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Leong Sun lok**

27 de Março de 2020